

---

## Português

---

Compreensão Gramatical do Texto

Professor Carlos Zambeli





## COMPREENSÃO GRAMATICAL DO TEXTO

Estabelecimento de relações entre os aspectos semânticos e gramaticais envolvidos em dado anunciado.

Procedimentos

1. Leitura do enunciado e das alternativas;
2. identificação do aspecto gramatical apontado no enunciado e/ou na alternativa
3. Aplicação das técnicas de compreensão, inferência e vocabulário.

Os Pais de hoje costumam dizer que importante é que os filhos sejam felizes. [...] É irrelevante que entrem na faculdade, que ganhem muito ou pouco dinheiro, que sejam bem-sucedidos na profissão. O que espero, eis a resposta correta, é que sejam felizes. **Ora felicidade é coisa grandiosa.** É esperar, no mínimo, que o filho sinta prazer nas pequenas coisas da vida. Se não for suficiente, que consiga cumprir todos os desejos e ambições que venham a abrigar. Se ainda for pouco, que atinja o enlevo místico dos santos. Não dá para preencher caderno de encargos mais cruel para a pobre criança

**ORA:**

**Advérbio** = nesta ocasião; AGORA; A lei, ora apresentada, proíbe a venda de armas.

**Conjunção** = Ou... ou...: Ora ria, ora chorava. / Entretanto, mas: Eu ofereci ajuda; ora, orgulhosa como é, nem aceitou.

**Interjeição** = manifesta surpresa, ironia, irritação etc.

1. *O que espero, eis a resposta correta, é que sejam felizes. **Ora**, felicidade é coisa grandiosa. Com a palavra grifada, o autor*
  - a) retoma o mesmo sentido do que foi anteriormente afirmado.
  - b) exprime reserva em relação à opinião exposta na afirmativa anterior.
  - c) coloca uma alternativa possível para a afirmativa feita anteriormente.
  - d) determina uma situação em que se realiza a probabilidade antes considerada.
  - e) estabelece algumas condições necessárias para a efetivação do que se afirma.
2. *Por que, enfim, tantas reservas em relação ao consumo? O primeiro foco de explicação para essa antipatia reside no fato de que nossa economia fechada sempre encurralou os consumidores no país. A falta de um leque efetivo de opções de compra tem deixado os consumidores à*

mercê dos produtores no Brasil. **Não por acaso**, os apologistas do consumo entre nós têm sido basicamente aqueles que podem exercer seu inchado poder de compra sem tomar conhecimento das fronteiras nacionais. O resto da população, mantida em situação vulnerável, ignora os benefícios de uma economia baseada no consumo.

A expressão “Não por acaso”, ao iniciar o período, indica

- a) justificativa.
- b) ênfase.
- c) indagação.
- d) concessão.
- e) finalidade.

3. (FCC) *A Companhia das Índias Orientais – a primeira grande companhia de ações do mundo, criada em 1602 – foi a mãe das multinacionais contemporâneas.*

O segmento isolado pelos travessões constitui, no contexto, comentário que

- a) busca restringir o âmbito de ação de uma antiga empresa de comércio.
- b) especifica as qualidades empresariais de uma companhia de comércio.
- c) contém informações de sentido explicativo, referentes à empresa citada.
- d) enumera as razões do sucesso atribuído a essa antiga empresa.
- e) enfatiza, pela repetição, as vantagens oferecidas pela empresa.

4. (FCC) *A gênese da música do Rio Grande do Sul também pode ser vista como reflexo dessa multiplicidade de referências. Há influências diretas do continente europeu, e isso se mistura à valiosa contribuição do canto e do batuque africano, mesmo tendo sido perseguido, vigiado, quase segregado.*

O segmento destacado deve ser entendido, considerando-se o contexto, como

- a) uma condição favorável à permanência da música popular de origem africana.
- b) uma observação que valoriza a persistente contribuição africana para a música brasileira.
- c) restrição ao sentido do que vem sendo exposto sobre a música popular brasileira.
- d) a causa que justifica a permanência da música de origem africana no Brasil.
- e) as consequências da presença dos escravos e sua influência na música popular brasileira.

5. *A média universal do Índice de Desenvolvimento Humano aumentou 18% desde 1990. Mas a melhora estatística está longe de animar os autores do Relatório de 2010. [...] O cenário apresentado pelo Relatório não é animador. [...] Os padrões de produção e consumo atuais são considerados inadequados. Embora não queira apresentar receitas prontas, o Relatório traça caminhos possíveis. Entre eles, o reconhecimento da ação pública na regulação da economia para proteger grupos mais vulneráveis. Outro aspecto ressaltado é a necessidade de considerar pobreza, crescimento e desigualdade como temas interligados. "Crescimento rápido não deve ser o único objetivo político, porque ignora a distribuição do rendimento e negligencia a sustentabilidade do crescimento", informa o texto.*

O trecho colocado entre aspas indica que se trata de

- a) comentário pessoal do autor do texto sobre dados do Relatório.
- a) insistência na correção dos dados apresentados pelo Relatório.
- c) repetição desnecessária de informação já citada no texto.

- d) transcrição exata do que consta no texto do Relatório de 2010.
- e) resumo do assunto principal constante do Relatório de 2010.

6. *O sonho de voar alimenta o imaginário do homem desde que ele surgiu sobre a Terra. A inveja dos pássaros e as lendas de homens alados, como Dédalo e Ícaro (considerado o primeiro mártir da aviação), levaram a um sem-número de experiências, a maioria fatal.*

(considerado o primeiro mártir da aviação) Os parênteses isolam

- a) citação fiel de outro autor.
- b) comentário explicativo.
- c) informação repetitiva.
- d) retificação necessária.
- e) enumeração de fatos.

5. (FCC) *Diariamente tomamos decisões (comprar uma gravata, vender um apartamento, demitir um funcionário, poupar para uma viagem, ter um filho, derrubar ou plantar uma árvore), ponderando custos e benefícios.*

O segmento entre parênteses constitui

- a) transcrição de um diálogo, que altera o foco principal do que vem sendo exposto.
- b) constatação de situações habituais, com o mesmo valor de mercado, vivenciadas pelas pessoas.
- c) reprodução exata das palavras do jornalista americano citado no texto, referentes à rotina diária das pessoas.
- d) interrupção intencional do desenvolvimento das ideias, para acrescentar informações alheias ao assunto abordado.
- e) sequência explicativa, que enumera as eventuais decisões que podem ser tomadas diariamente pelas pessoas.

